

## A ECONOMIA COLABORATIVA E OS DESTINOS TURÍSTICOS URBANOS

Yure Sousa Lobo

Turismólogo, Especialista em Cidades, Meio Ambiente e Políticas Públicas, Mestrando em Turismo e Desenvolvimento pela Universidade Federal do Paraná.

Apresenta um quadro conceitual para avançar na compreensão das chamadas "economia colaborativa" ou "economia compartilhada". Ao desenvolver essa reflexão, são introduzidos os diferentes contextos conceituais da colaboração e do compartilhamento, localizando o momento histórico da expansão atual do fenômeno que vem sendo caracterizado como "economia colaborativa" ou "economia compartilhada". Analisa suas repercussões, tensões e controvérsias no contexto dos destinos turísticos urbanos, identificando os mesmos como espaços privilegiados para tais práticas e campo de oportunidades, conflitos e novos desafios. Para tanto, lança mão do levantamento bibliográfico e documental como metodologia, desenvolvendo uma revisão teórica, de natureza lógico-reflexiva, que identifica os principais aspectos que parecem caracterizar estas novas práticas de produção e consumo implícitas em novos modelos de negócios, de base tecnológica e com repercussão direta no campo do turismo. A pesquisa apontou que a "economia colaborativa" ou "economia compartilhada" ainda apresenta um campo conceitual em disputa e com diferentes perspectivas, carecendo de um léxico próprio, bem como de abordagens e reflexões mais aprofundadas acerca dos processos sociais e econômicos que a envolvem. Como forma de ilustrar e contextualizar algumas dimensões e natureza das discussões acerca do fenômeno a pesquisa apresenta exemplos de plataformas digitais em operação no setor de serviços e que ofertam atividades turísticas diversas. Os resultados também contribuíram para ampliar o entendimento do fenômeno em investigação e apontar algumas questões urgentes envolvidas no desenvolvimento do fenômeno no espaço urbano contemporâneo.

Palavras-chave: Economia Colaborativa; Destinos Turísticos Urbanos; Colaboração; Compartilhamento

Referências: Agudo Guevara, A. (2000). Etica en la Sociedad de la Informacion: reflexiones desde America Latina In: Seminario Infoetica, 2000, Rio de Janeiro. Algar, Ray (2007). Collaborative consumption. Leisure Report,16-17. Airbnb (2016). Overview of the Airbnb community in Rio de Janeiro, Recuperado em 20 maio, 2017 de <https://www.airbnbcitizen.com/data/rio-de-janeiro-2016>. Armas, R. A., Taño, D.G.; & Rodríguez, F. J. G. (2014). Airbnb como nuevo modelo de negocio disruptivo en la empresa turística: un análisis de su potencial competitivo a partir de las opiniones de los usuarios. Congreso AECIT. Bauwens, M. (2008). A economia política da produção entre pares. Recuperado em 19 maio, 2017 de <http://www.p2pfoundation.net>. Benkler, Y. (2015). La riqueza de las redes: cómo la producción social transforma los mercados y la libertad (Capítulo 1). Barcelona: Icaria. Castells, M. (2002). O poder da identidade. A era da informação: economia, sociedade e cultura (Vol. 2, 3a ed.). São Paulo: Paz e Terra. Davidson, N. M., & Infranca, J. (2016). The Sharing Economy as an Urban Phenomenon. Yale Law & Policy Review, 34(2). Recuperado em 30 maio, 2017 de <https://ssrn.com/abstract=2802907>. Etzion, D., & Aragon-Correa, J. A. (2016). Big data, management, and sustainability: Strategic opportunities ahead. Sage Journals. Pulido-Fernández, J. I. P., & Sanchez-Rivero, M. S. (2010). Competitividad versus crecimiento en destinos turísticos. Un análisis mediante técnicas multivariantes. Cuadernos de economía, 33(91), 159-181. Gansky, L. (2010) La malla: el futuro de los negocios es compartir. Ediciones Gestión: Barcelona. Garrett, H.(1968). The tragedy of the commons. Science, vol. 162, 3859, 1243-1248. Guttentag, D. (2015). Airbnb: disruptive innovation and the rise of an informal tourism accommodation sector. Current issues in Tourism, 18(12), 1192-1217. Juul, M. (2017). Tourism and the sharing economy. EPRS-European Parliamentary Research Service. John, N. A. (2013). The social logics of sharing. The Communication Review, 16(3), 113-131. Lessig, L. (2008). Remix. Making Art and Commerce Thrive in the Hybrid Economy. Penguin Press: Londres. Matofska, B. (2104). What is the sharing economy. The people who share. Recuperado em 10 junho, 2016: [www.thepeoplewhoshare.com](http://www.thepeoplewhoshare.com). Malinowski, B.K. (1978). Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné melanésia, III e XXII (2). São Paulo: Abril Cultural. Mauss, M. (1974). Sociologia e antropologia. São Paulo: EDUSP. Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. (2016). Des politiques propices à l'économie collaborative dans le tourisme, dans tendances et politiques du tourisme de l'OCDE 2016. Éditions OCDE: Paris. O'Reilly, T. (2005). Web 2.0: compact definition. Recuperado em 12 abril, 2017 de <http://radar.oreilly.com/2005/10/web-20-compact-definition.html>. Ostrom, E. (1990). Governing the Commons: the evolution of institutions for collective action, Indiana University, University Press: Cambridge. Pérez, C. (2010). Technological revolutions and techno-economic paradigms. Cambridge Journal of Economics, 34 (1), 185-202. Polanyi, K. (2012). A grande transformação: as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Elsevier. Rifkin, J. (2011). A terceira Revolução Industrial. Bertrand Editora: Lisboa. Rodrigues, L., & Spitz, R. (2016). Big data versus autonomia: o paradoxo do suporte à "decisão autônoma" usando Big data. Blucher Design Proceedings, 2(9), 4002-4014. Sacks, D. (2011). The Sharing Economy, Fast Company. Recuperado em 30 maio, 2017 de <https://www.fastcompany.com/1747551/sharing-economy>. Sastre, P. T.; Ikeda, A. A. (2012) Reflexões sobre consumo colaborativo. Encontro da ANPAD, 36, Rio de Janeiro. Schiller, D., B., S., & B., C. (2002). A globalização e as novas tecnologias., Ed. Presença. Schor, J. (2014). Debating the Sharing Economy. Great Transition Initiative. Slee, T. (2015). What's Yours Is Mine. OR Books: New York. Singer, P. I.(2002). Introdução à Economia Solidária. Fundação Perseu Abramo: São Paulo. Soja, E.W. (2013). Para além de Postmetropolis In Revista UFMG, 20 (1), 136-167. Zervas, G., Proserpio, D., & Byers, J. W. (2014). The rise of the sharing

economy: Estimating the impact of Airbnb on the hotel industry. *Journal of Marketing Research*. Organização Mundial do Turismo.  
(2016) Turismo urbano y planificación urbanística deben ir de la mano. Cumbre de la OMT.